



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

JOSÉ VICTOR DANTAS DOS SANTOS; HERIC GONÇALVES DANTAS; FRANCISCA LAYANE ALBUQUERQUE CONCEIÇÃO LIMA; MICHELLI APARECIDA ANANIAS; FRANCISCO JACKSON ANDRADE FEITOSA

Introdução: No Brasil, o cenário clínico-epidemiológico da insuficiência cardíaca (IC) tem apresentado consideráveis impactos sobre a morbidade e a mortalidade, principalmente sobre os idosos. A atenção primária em saúde (APS), pois, emerge como um componente essencial para a promoção da qualidade de vida e a prevenção de complicações nessa faixa etária, especialmente na prevenção de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Definir a importância da ampliação e implementação de serviços profiláticos contra doenças cardiovasculares e insuficiência cardíaca na atenção primária em saúde aos idosos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e comparativa, elaborada com base em estudos relacionados à IC em idosos e à atenção primária em saúde. Os critérios de inclusão foram os estudos sobre a IC na faixa etária de 60 anos ou mais. Para embasamento teórico, foi realizada busca nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, com base nos seguintes descritores: Atenção Primária; Idosos; Insuficiência cardíaca. Foi utilizado o operador booleano “AND”, e os critérios de exclusão foram os estudos realizados antes de 2020. **Resultados:** Os serviços da APS são sobremaneira fundamentais na prestação dos cuidados integrais à saúde cardiovascular do idoso, com modelos de atenção baseados em itinerários terapêuticos, apropriados e organizados conforme suas necessidades fisiológicas. Portanto, o cuidado integral em saúde ao idoso pode reduzir eventos de anormalidades cardíacas, como a IC, de modo que promove o cuidado centrado na pessoa, a prevenção de agravos da IC e a substancial melhoria na qualidade de vida e saúde do idoso. A APS é uma ferramenta imprescindível para a saúde pública, na medida em que sua atenção diferenciada ao idoso fomenta a saúde cardiovascular. **Conclusão:** Compreende-se que a atenção primária na prevenção a idosos pode incentivar o autocuidado e a adesão a medidas terapêuticas e preventivas, de maneira que os casos de IC sejam reduzidos, bem como possíveis casos de óbitos.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Cardiopatia, Idosos, Insuficiência cardíaca, Prevenção de doenças.